

O PAPEL DO TURISMO NA EMANCIPAÇÃO FEMININA

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.13.00.00-4 Turismo

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este projeto investiga a relação entre empoderamento feminino e turismo, identificando ações que vêm contribuindo para a autonomia e emancipação da mulher. São objetos de estudo de caso o Projeto da Cota 200 em Cubatão, SP, no qual as mulheres participam ativamente de sua coordenação e execução para fomento do turismo por meio de intervenções que incentivam a geração de renda local, e a Ilha Diana, em Santos, SP, que iniciou como um projeto de empoderamento feminino que acabou por estimular o turismo na região, referentemente ao qual, além da pesquisa bibliográfica, está sendo realizada uma pesquisa de campo. Esta pesquisa também busca abordar a questão da subestimação da mulher no turismo, evidenciada pela baixa remuneração e assimetrias de gênero no mercado de trabalho, que acabam refletindo em sua autoestima. Muitas vezes, para poder complementar sua renda, as mulheres trabalham longas horas, que ultrapassam ou chegam até a dobrar a carga horária regulamentada pelas leis trabalhistas, fazendo com que sua qualidade de vida seja afetada por problemas de saúde precoces, como constatamos nos relatos de mulheres trabalhadoras do setor público e privado em entrevistas feitas durante o início da pesquisa, que serão apresentadas na segunda parte do desenvolvimento deste projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Empoderamento Feminino; Turismo; Mercado de Trabalho; Psicologia.

THE ROLE OF TOURISM IN WOMEN'S EMANCIPATION

ABSTRACT: This project investigates the relationship between women's empowerment and tourism, identifying actions that have contributed to women's autonomy and emancipation. It involves two case studies: the Cota 200 Project in Cubatão, SP, in which women actively participate in its coordination and execution to foment tourism through interventions that encourage the generation of local income, and Diana Island in Santos, SP, which began as a female empowerment project that eventually stimulated tourism in the region, in relation to which, in addition to bibliographical research, field research is being carried out. This research also seeks to address the issue of underestimation of women in tourism, evidenced by low pay and gender asymmetries in the labor market, which end up reflecting on their self-esteem. Often, in order to supplement their income, women work long hours that exceed or even double the hours regulated by labor laws, causing their quality of life to be affected by early health problems, as women workers in the public and private sector mentioned in interviews made during the beginning of the research, which will be presented in the second part of the development of this project.

KEYWORDS: Women's Empowerment; Tourism; Job Market; Psychology.

INTRODUÇÃO

Analisar o universo do turismo relacionando-o com o papel que desempenha para o desenvolvimento feminino tanto financeiro quanto emocional exige um olhar extremamente crítico e claro. Esta pesquisa tem características interessantes, sendo uma delas o fato do assunto ser pouco

explorado no meio acadêmico, o que exige a busca de fontes primárias, levando-nos a realizar uma pesquisa de campo dentro de projetos sociais realizados em comunidades onde está sendo implantado o chamado TBC (Turismo de Base Comunitária), além de investigar, por meio de entrevistas, mulheres que atuam em outros dois setores, o público e o privado.

Dentro desses universos, observamos características em comum entre essas mulheres, mas também distinções no que cada representante desses grupos entende por ascensão profissional e sucesso na vida pessoal.

O modo como abordamos essas características e a interpretamos no papel de pesquisadoras torna-se uma missão delicada para que nossas impressões pessoais e vivências não interfiram na interpretação do quanto o papel do turismo oferece de emancipação para a mulher e o quanto ele sobrecarrega e limita seu tempo próprio de lazer. Entender e identificar esses dados exige um trabalho de neutralidade para se ter um resultado com o mínimo de intromissões vindas de nossas experiências particulares com o fenômeno turístico.

Ao nos depararmos com os relatos e observações sobre como ocorre o desenvolvimento de um TBC dentro de uma comunidade, as ideias vão clareando para que se possa perceber como o turismo pode ser renovador para o ambiente socioambiental e a simetria de gêneros.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa inclui dois estudos de caso: Cota 200, comunidade localizada no município de Cubatão, SP, onde ocorre um trabalho de implantação do TBC, e também a comunidade da Ilha Diana localizada na cidade de Santos, SP. Além da realização de pesquisa bibliográfica e entrevistas com mulheres atuantes no setor público, privado e profissionais autônomas no setor turístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O TBC é uma das formas de desenvolver turismo em um determinado local, principalmente quando esse local é uma área periférica. A gestão é feita pelos próprios moradores locais, que, de forma organizada, mantêm as atividades para os visitantes. O programa do TBC na comunidade Cota 200 iniciou-se com o apoio técnico da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) em 2014 junto com algumas parcerias de instituições de ensino e profissionais da área de turismo, que até hoje ainda auxiliam na parte organizacional e de conflitos.

Assim como já foi mencionado, esta pesquisa está analisando duas comunidades situadas em cidades da Baixada Santista. Mesmo ainda não tendo iniciado a pesquisa de campo na Ilha Diana, é possível afirmar que nela existe o desenvolvimento do TBC, que envolve diretamente o trabalho feminino na sua implantação, em especial por se tratar de uma área na qual a maioria dos homens trabalham no ramo da indústria.

Trata-se de um caso que não é isolado, já que em grande parte das comunidades a renda da mulher ainda é tratada como um complemento da renda familiar. Observamos que o turismo nesses trabalhos ainda não consegue oferecer para a mulher uma independência financeira.

Estamos estudando os efeitos que isso tem na vida cotidiana dessas famílias, porém não obtivemos resultados concludentes, por ser um assunto delicado entre as pessoas das comunidades, e porque muitas das mulheres não conseguem se ver de maneira separada de seus companheiros e do restante do núcleo familiar, identificando-se isso também durante consultas sobre o trabalho que exercem dentro de casa, já que não enxergam como trabalho e sim como suas obrigações e cuidados com a família.

CONCLUSÕES

No final do ano de 2016, quando surgiu o interesse de realizar uma pesquisa em que pudéssemos compreender o fenômeno turístico na vida da mulher, procuramos embasamentos teóricos que nos auxiliassem a compreender essa ação, o que nos permitiu perceber que havia uma ausência de estudos dessa temática.

E, ao contrário de nos desmotivar, isso nos deu um ânimo ainda maior de buscar dados, comprovações e construir uma pesquisa que fosse divulgada, por entender a necessidade da mulher ser

vista de forma humana e não apenas como uma mão de obra dentro do fenômeno do turismo, o qual pode oferecer oportunidades grandiosas para a sua emancipação, mas que, se tratado somente no eixo econômico, pode engolir essas atribuições positivas para o empoderamento e ser ator principal de desgaste físico e emocional para a mulher.

Optamos pela submissão do projeto de pesquisa para ser realizado em Programa de Iniciação Científica no IFSP - *Campus* Cubatão, escolhendo o estudo de caso das atividades das comunidades Cota 200 e Ilha Diana, as quais estão nos oferecendo informações preciosas para coleta de dados.

A partir disso, daremos início, no segundo semestre de 2017, à produção de artigos científicos, nos quais iremos relatar e compartilhar com a comunidade interna e externa nossos resultados finais.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP), *campus* Cubatão, pela oportunidade concedida à realização desta pesquisa, bem como ao Projeto Ateliê Arte nas Cotas em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) por terem nos recebido e apresentado o relevante trabalho por eles desenvolvido, contribuindo significativamente para o aprofundamento de nossa compreensão do papel social do turismo, e às mulheres que se disponibilizaram a participar deste projeto, as quais têm papel fundamental no desenvolvimento do TBC.

REFERÊNCIAS

SANTOS, A. F. L.; MARCHESINI, R.; CRUZ, R. A. Turismo de base comunitária: relato de experiência sobre o roteiro de visitação ao projeto ateliê arte nas cotas, em Cubatão, São Paulo, Brasil. **Journal of Exact Sciences**. v. 5, n. 1, p.72-78 abr /jun 2015.

STORI, F T. **Adaptatividade e resiliência no sistema socioecológico da comunidade caiçara da Ilha Diana, município de Santos-SP**. Disserta o (Mestrado). São Carlos: UFSCar, 2012. 226 f.

BRANDÃO, J. M. F.; VIEIRA, M. T. B.; TEMOTEO, J. A. G. Liderança Feminina na Hotelaria: Um Estudo com Mulheres que Exercem Cargo de Liderança em hotéis localizados em João Pessoa-PB. **Caderno de Estudos e Pesquisas do Turismo**. Curitiba, v.5, no 6, p. 95-114, jan./jun. 2016.